

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTETRA EM PARTO DE RISCO HABITUAL: UM GUIA DE CUIDADOS

Relatoria: Janaina Bojkian da Costa Vital Juliatto

Silvana Regina Rossi Kissula Souza

Tatiane Herreira Trigueiro

Autores: Marli Terezinha Stein Backes

Marcelexandra Rebelo

Jenifer Sionara Goes Rosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O modelo de atenção ao parto, predominante no Brasil, nasceu da medicina moderna e vem tentando ser substituído pelo modelo humanístico através de normativas governamentais. Organizações internacionais de saúde, recomendam a inserção da Enfermeira Obstetra na assistência ao parto e nascimento como meio de reduzir a epidemia de cesarianas. Objetivos: Identificar as dificuldades e potencialidades do serviço de obstetrícia no cenário do estudo; construir um Guia de Cuidados para a atuação da Enfermeira Obstetra em parto de risco habitual. Método: O estudo foi delineado por meio do método da Pesquisa Convergente Assistencial, realizada em um Hospital e Maternidade da Região Metropolitana de Curitiba, no período de março a julho de 2019. Contou com a participação de sete Enfermeiras Obstetras lotadas na instituição objeto do estudo. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário semiestruturado e através de quatro oficinas com temas pré-definidos. Para a análise dos dados utilizou-se a análise temática de conteúdo. Resultados: Foram identificadas três categorias resultantes da codificação dos discursos das Enfermeiras Obstetras, sendo: “Dificuldades na atenção obstétrica”, “Humanização no processo de parturição” e “Perspectivas de mudança no cenário”. As principais dificuldades estão relacionadas ao déficit de recursos humanos, estrutura física pequena, sobrecarga de atividades administrativas e falta de apoio na assistência ao parto. Foram encontradas práticas de assistência humanizada como métodos não farmacológicos para o alívio da dor, comunicação efetiva e apoio emocional. As perspectivas de mudança concentram-se na expectativa de uma nova estrutura física, na contratação de recursos humanos, atuação efetiva da Enfermeira Obstétrica no parto e educação continuada. Por meio das oficinas foi construído o Guia de Cuidados. Considerações finais: Foi verificado o quanto a organização dos processos de cuidado contribuem à melhoria da assistência. A padronização da assistência prestada pela Enfermeira Obstetra, pautada nas boas práticas e em evidências científicas, promove a humanização da assistência e garante a segurança da mulher.